

VOCÊ SABE O QUE É SEGURANÇA DO PACIENTE?

Conheça as Metas
Internacionais de
Segurança do
Paciente.



SEGUIR ESSES PROTOCOLOS GARANTE
CUIDADO DE QUALIDADE E SEGURANÇA
PARA PROFISSIONAIS E PACIENTES.

Unimed 
Maringá

PACIENTE SEGURO

Caro paciente, este manual foi desenvolvido para orientá-lo sobre os cuidados aos quais você será submetido durante a sua internação ou passagem pelos serviços de saúde. Aqui, encontrará informações e procedimentos básicos que devem ser seguidos por você, familiares, visitantes e por toda a equipe de profissionais que irá te atender. Também vai ajudá-lo a entender o que é segurança do paciente, como se proteger, o que perguntar, entre outros tópicos importantes. Ajude-nos a cuidar de você da melhor maneira possível. Fique atento a todos os procedimentos aos quais será submetido!

O QUE É SEGURANÇA DO PACIENTE?

Quando um serviço de saúde recebe um paciente, a principal preocupação da instituição é que ele não seja colocado em risco durante o cuidado. Uma eventual queda, por exemplo, é uma dessas situações não intencionais decorrentes do processo de cuidado, que pode acabar prolongando seu tempo de internação no hospital ou tratamento nas clínicas. Por essa razão, algumas iniciativas importantes são adotadas e você pode nos ajudar a evitar situações indesejáveis.

A Unimed Maringá seguindo as iniciativas mundiais para a segurança do paciente e qualidade da assistência mantém forte compromisso com a cultura de segurança e processos de melhoria contínua.

SAIBA COMO PARTICIPAR DO SEU CUIDADO E DA SUA SEGURANÇA

- Forneça informações importantes a seu respeito, como alergias, doenças e medicamentos em uso.
- Procure interagir com os profissionais que estão cuidando de você.
- Pergunte, anote, esclareça dúvidas, entenda as recomendações e participe do cuidado.
- Siga as orientações da equipe que está cuidando de você.



1. IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Há muitos pacientes com nomes parecidos nos hospitais, por essa razão as instituições devem utilizar além do nome completo mais uma informação nas pulseiras, crachás ou etiquetas de identificação, como, por exemplo, a data de nascimento. Todos os pacientes recebem uma pulseira de identificação constando nome completo e data de nascimento. A conferência dos dados na pulseira é de extrema importância.

O QUE VOCÊ DEVE FAZER

- Confirme se as suas informações estão corretas na pulseira de identificação.
- Mantenha o identificador até o final do atendimento ou alta hospitalar.
- Confira as suas informações no prontuário, declarações e termos, rótulos de medicamentos, bolsas de sangue e soro, e etiquetas de amostras para exames.
- Fique atento a sua identificação antes de ser submetido a qualquer procedimento e/ou administração de medicamentos.
- Certifique-se de que a equipe do hospital vai conferir a sua identificação antes de qualquer atendimento e/ou procedimento.



2. COMUNICAÇÃO EFETIVA

Todas as informações referentes ao cuidado e aos procedimentos realizados serão registradas no prontuário. Tenha certeza que compreendeu todas as orientações que os profissionais que estão atendendo passaram. Caso não tenha entendido algo, solicite que os mesmos expliquem novamente.



3. SEGURANÇA NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

A administração dos medicamentos será realizada após os profissionais verificarem a prescrição do médico.

O QUE VOCÊ DEVE FAZER

- Medicamentos trazidos de casa: se você utiliza algum medicamento, não se esqueça de comunicar o médico, profissionais da enfermagem, farmacêutico, fisioterapeuta e nutricionista para que possam orientá-lo quanto à continuidade de uso.
- Alergia: se você tem algum tipo de alergia, relate ao médico e aos demais profissionais para que possam ser tomadas as devidas precauções. Durante ou após a administração de medicamentos, informe seu médico ou o profissional de enfermagem caso apresente mal-estar e/ou desconforto.
- Na sua alta, certifique-se de que compreendeu todas as orientações e, em caso de dúvidas, procure esclarecê-las com o profissional de saúde antes de deixar o hospital.

ATENTE-SE: todo profissional deverá confirmar a sua identificação antes de administrar qualquer medicação. Procure informar-se com o profissional de enfermagem, farmacêutico ou médico sobre qual medicamento está sendo administrado, bem como a sua indicação e intervalo de administração.



4. SEGURANÇA NOS PROCEDIMENTOS E CIRURGIAS

Antes da cirurgia, os profissionais se certificarão se o local, procedimento e paciente são os corretos e se todos os equipamentos necessários estão funcionando adequadamente.

O QUE VOCÊ DEVE FAZER

- Leve todos os documentos e exames relacionados ao seu procedimento no dia da cirurgia.
 - Fique atento às orientações que você receberá de seu cirurgião sobre as opções de cirurgias disponíveis para o seu tratamento, os riscos, benefícios e possíveis complicações.
 - Fique atento às orientações que você receberá de seu anestesiológico sobre a anestesia, os riscos, benefícios, controle da dor no pós-operatório e possíveis complicações.
 - Informe ao seu médico sobre as alergias e outros problemas de saúde existentes.
 - Leia atentamente o Termo de Consentimento para Cirurgia antes de assiná-lo.
- Se você não entender alguma informação, pergunte.



5. HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

A higienização adequada das mãos é fundamental para prevenir infecções hospitalares, que são as principais causas de complicações para a saúde dos pacientes. As mãos são a principal via de transmissão de microrganismos durante o processo de cuidado dos pacientes. Sua higienização é a medida individual mais simples para prevenir infecções relacionadas ao cuidado de saúde.

O QUE VOCÊ DEVE FAZER

- Higienize suas mãos corretamente usando água e sabão ou álcool 70%.
- Fique atento se os colaboradores do hospital, acompanhantes e visitas higienizaram as mãos antes e depois de tocar em você.



6. LESÃO POR PRESSÃO E QUEDAS

Lesão por Pressão (LPP) é uma ferida que aparece na pele, em locais onde os ossos estão mais expostos. Essa situação pode ocorrer normalmente em pacientes que estão acamados e se movimentam pouco. O paciente deve pedir à equipe de enfermagem para que o repositone a cada duas horas no leito ou a cada uma hora na poltrona. Já quedas podem causar várias lesões nos pacientes internados no hospital, nos atendimentos, nas clínicas e até mesmo na sua casa. Algumas pessoas têm maior probabilidade ou risco por conta da idade, locomoção ou efeito de medicamentos. Os profissionais farão uma avaliação do risco de queda, além de identificá-lo com uso da pulseira.

O QUE VOCÊ DEVE FAZER

- Siga sempre as orientações e recomendações da equipe de profissionais que está cuidando de você.
- Mexa-se, mude de posição sempre que possível.
- Questione sobre as possibilidades que o hospital tem para proteger sua pele, prevenindo a formação das feridas.
- Evite caminhar sozinho e peça sempre ajuda a alguém.
- Levante lentamente da cama ou poltrona, sempre com ajuda de seu acompanhante ou da enfermagem.
- Se você já sofreu alguma queda, informe à enfermagem
- Use calçados com solado antiderrapante.
- Mantenha a campainha e objetos de uso pessoal, como celular, relógio, entre outros, próximos a sua cama.
- Mantenha a cama na posição baixa e com as grades elevadas.

SEU ACOMPANHANTE TAMBÉM PODE COLABORAR

- Peça ajuda da enfermagem para retirar o paciente da cama.
- Não deixe o paciente ir sozinho ao banheiro.
- Nunca deixe o paciente sozinho.

Unimed 
Maringá